



ENSINO DE GEOGRAFIA NOS ANOS INICIAIS: CONCEPÇÕES, PRÁTICAS E DESAFIOS NA ATUAÇÃO DOCENTE

Kaio Gustavo da Silva Lima ¹

Maria Fernanda da Silva Costa ²

Pedro Ícaro de Oliveira ³

Francisco Reginaldo Linhares ⁴

O ensino de Geografia nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental desempenha papel fundamental na formação de sujeitos críticos, capazes de compreender as relações entre sociedade e natureza e interpretar o espaço em que vivem. Nessa perspectiva, a disciplina contribui para o desenvolvimento da cidadania, do pensamento crítico e da compreensão das dinâmicas espaciais presentes no cotidiano dos estudantes. Este trabalho tem como objetivo analisar as concepções, práticas pedagógicas e desafios presentes na atuação docente no ensino de Geografia, a partir das respostas de um professor dos Anos Iniciais a um questionário semiestruturado. A pesquisa possui abordagem qualitativa e caráter descritivo, utilizando como instrumento de coleta de dados um questionário aplicado a um docente atuante nessa etapa da educação básica. A análise das respostas permitiu identificar aspectos relacionados à formação profissional, às metodologias utilizadas em sala de aula, aos recursos didáticos empregados e às dificuldades enfrentadas no processo de ensino-aprendizagem da Geografia. Os resultados evidenciam que a formação inicial forneceu subsídios teóricos importantes para a atuação docente, embora ainda existam desafios relacionados às metodologias de ensino da disciplina. O professor destaca a importância da formação continuada como meio de atualização dos conhecimentos e aperfeiçoamento das práticas pedagógicas. Em sua atuação, busca desenvolver atividades contextualizadas, valorizando as experiências dos estudantes e promovendo a leitura crítica do mundo. Entre as estratégias utilizadas destacam-se o uso de imagens, vídeos, mapas, maquetes, jogos educativos e tecnologias digitais. A alfabetização cartográfica é trabalhada por meio da leitura e produção de mapas, da localização de elementos espaciais e de atividades problematizadoras. O estudo também evidencia a relevância da utilização dos espaços da escola e da comunidade como ambientes de aprendizagem. Entre os desafios apontados estão a insuficiência de recursos didáticos e tecnológicos, as limitações estruturais das escolas e a necessidade de valorização da formação docente. Conclui-se que práticas contextualizadas e interdisciplinares fortalecem o raciocínio geográfico e a formação cidadã dos estudantes.

¹Estudante de graduação em Pedagogia do campus Avançado de Pau dos Ferros/CAPF, da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte E-mail: kaio20240035957@alu.uern.br

²Estudante de graduação em Pedagogia do campus Avançado de Pau dos Ferros/CAPF, da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte E-mail: maria20240012980@alu.uern.br

³Estudante de graduação em Pedagogia do campus Avançado de Pau dos Ferros/CAPF, da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte E-mail: pedro20240036319@alu.uern.br

⁴Doutor em educação, professor do Departamento de Educação do Departamento de Educação do campus Avançado de Pau dos Ferros/CAPF, da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte. E-mail: reginaldo.linhares@hotmail.com

REALIZAÇÃO:

APOIO E COLABORAÇÃO:





II ENCONTRO DE MEMÓRIAS
DO GEPPE: 20 ANOS DE HISTÓRIA

Palavras-chave: ensino de Geografia; anos iniciais; formação docente; práticas pedagógicas; raciocínio geográfico.

REALIZAÇÃO:



APOIO E COLABORAÇÃO :

